

Dr. AMERICO POLI MONJARDIM

Filho do Barão de Monjardim e de D. Beatrice Poli Monjardim, Baronesa de Monjardim, nasceu a 7 de outubro de 1892, em Vitória.

As primeiras letras fê-las em Vitória, no Ateneu Santos Pinto sob a regência do Professor Aristides Freire, e o curso secundário no Rio de Janeiro, no Ginásio Pio Americano, por onde se bacharelou em Ciências e Letras.

Os estudos médicos realizou-os na Faculdade Nacional de Medicina, na qual se graduou em 1916.

Como estudante exerceu o cargo de Monitor de Anatomia Descritiva, regida pelo Professor Benjamim Batista, e o de Interno da Cadeira de Clínica Médica, lecionada pelo Professor Miguel Pereira, ambos os cargos alcançados mediante concurso de provas.

Para o doutoramento escreveu tese intitulada "Das Hemorragias Ocultas do Tubo Digestivo", aprovada com distinção e que mereceu lisongeiros comentários da "Prensa Médica Argentina".

Em 1917, integrou a Comissão da Febre Amarela incumbida de combater um surto dessa doença manifestada em Vitória. No ano seguinte, por ocasião da pandemia da gripe espanhola, comissionado pelo Governo do Estado, organizou o serviço de combate ao flagelo, estabelecendo postos de socorros, distribuição de medicamentos, alimentos e hospitalização de doentes.

Com o Dr. José Pascual construiu a primeira Casa de Saúde erguida no Estado e que se denominou São Lucas.

Associado a colegas seus fundou, em 1926, a primeira Sociedade Espiritossantense de Medicina e Cirurgia, de cuja Diretoria fez parte como Vice-Presidente.

Foi membro do Conselho Penitenciário do Estado durante três anos e um dos organizadores da Companhia Espírito Santo de Minas e Armazens Gerais e um de seus primeiros Presidentes.

Era sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo.

Na Santa Casa de Misericórdia, em que trabalhou desde a sua formatura, chefiava a Enfermaria de São José, o Ambulatório da Portaria e, como membro da Irmandade e na qualidade de Escrivão, fez parte da Provedoria que reformou, atualizando, seus anacrônicos Estatutos.

Em 2 de dezembro de 1937, foi nomeado Prefeito Municipal de Vitória, que governou sete anos e meio, colaborando na administração dos Governadores Punaro Bley, Jonas Santos Neves e Moacir Ubirajara. Os melhoramentos que empreendeu consistiram no calçamento de uma grande área da cidade, alargamento de ruas e praças para o desafogo do

Dr. AMERICO POLI MONJARDIM - (continuação)

trânsito, com inúmeras desapropriações de prédios, abertura de novos logradouros, assentamento de novas adutoras com maior capacidade para o abastecimento de água (de Praia Comprida, Santo Antônio, Jucutuquara e Vila Velha); criação de novos bairros (São Francisco, Maruípe, Gurigica); arborização das ruas do centro da cidade e dos arrabaldes da Praia Comprida, Suá e Jucutuquara; reflorestamento dos morros centrais da cidade; construção de um Orquidário no jardim do Parque Moscoso e de um Parque Orquidário no Morro da Capixaba. Construiu uma estrada de contorno à Ilha que, além de finalidades turísticas, incorporou à cidade uma extensa área baldia para a qual se alargará a cidade dentro em breve.

Como contribuição municipal à educação e cultura, fundou uma Biblioteca em que reuniu apreciável acervo de obras, especialmente de finalidades didáticas. Organizou uma Pinacoteca em que figuram telas dos nossos melhores artistas plásticos, como também mandou pintar, para documentação histórica, velhos trechos da urbe condenados ao desaparecimento pelos imperativos do progresso. Instituiu as "Conferências Mensais", que versavam sobre assuntos de real interesse do Estado, eram publicadas e largamente difundidas por todo o país. Pelas verbas do seu Gabinete financiava a publicação de obras literárias e científicas, cujos autores, sem essa ajuda, não as poderiam dar à publicidade.

Sua contribuição à literatura médica resume-se na publicação de sua tese de doutoramento: "Das Hemorragias Ocultas do Tubo Digestivo"; e "Síndrome Pluriglandular"; "Um Caso de Diabetes Insípido"; "A Alimentação Como Fonte de Saúde."

Casou com D. Alice Proença Monjardim, de quem teve os seguintes filhos:

Nelly Proença Monjardim e
Paulo Américo Monjardim.